



Teses

A gagueira na perspectiva lingüístico-discursiva: um olhar sobre a terapia

Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo

Universidade Federal da Paraíba – 2006

Orientadora: Bianca Manchester Queiroga, José Wanderley Alves de Souza, Mônica Nóbrega, Nadia Patrícia Novena

Banca examinadora: Ivone Lucena

Respalhada nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, que define seu sujeito como social e marcado ideologicamente, procuramos analisar o processo terapêutico de sujeitos gagos a partir da consideração da concepção lingüístico-discursiva e sistematizar os fundamentos teórico-metodológicos desta terapêutica. Sob este olhar, revisitamos estudos fonoaudiológicos que tomam a gagueira como uma manifestação de algo que se dá no plano do corpo, ora significado como tensão muscular, ora como respiração, produção de fala, ou, ainda, como formação genética, um sujeito, portanto, com uma “doença”. Percorrendo as discussões fonoaudiológicas sobre a gagueira, lançamos um novo olhar sobre ela, a partir da perspectiva lingüístico-discursiva, com possibilidades terapêuticas destes sujeitos gagos. A Análise do Discurso de linha francesa nos permitiu a apreensão de uma visão ideológica do discurso, conjugando os construtos teóricos de três regiões do conhecimento: o Materialismo Histórico, a Lingüística e a Psicanálise. Tomamos esses dispositivos teóricos para analisar o sujeito que é visto pela sociedade como sujeito gago: aquele que é discriminado como sujeito portador de uma patologia, através de formações discursivo-ideológicas que o fazem mais gago. Operamos recortes discursivos sobre dois tipos de textos – entrevista com trinta sujeitos gagos e análise discursiva de três sujeitos gagos em processo de atendimento fonoaudiológico, visto de forma longitudinal. Considerando a regularidade do funcionamento do discurso e ancorando nossas análises na interdiscursividade, ou seja, nos mecanismos de constituição de sentidos, pudemos identificar certas formações discursivas materializadas no discurso dos sujeitos em estudo e que representam possibilidades teóricas e terapêuticas ao estudo da gagueira. Afirmamos, assim, a gagueira como um distúrbio de linguagem, diretamente relacionado às condições de produção, com possibilidade terapêutica na mesma perspectiva. Para contribuir com os estudos sobre a gagueira, indicamos uma proposta terapêutica para o trabalho com sujeitos gagos, sob a ótica lingüístico-discursiva. A análise discursiva realizada mostrou evidente mudança de posição de sujeito gago para sujeito fluente.

Inferência e argumentação na constituição da compreensão textual

Tícia Cassiany Ferro Cavalcante

Federal de Pernambuco, Recife – 2006

Orientadora: Alina Galvão Spinillo, Glória Maria Monteiro de Carvalho, Marígia Ana de Moura Viana e Rosângela Francischini

Banca examinadora: Selma Leitão Santos

Muitos estudos acerca da compreensão textual têm sido realizados, destacando a importância do processo inferencial. Essas investigações de natureza cognitivista sugerem que, ao realizar a leitura, o indivíduo acessa suas representações mentais para compreender o texto. Na presente pesquisa, entretanto, propõe-se que a compreensão de texto não é apenas uma atividade mental, e sim uma atividade dialógica. Assim, considera-se aqui que inferência de predição é um processo cognitivo-discursivo de natureza inerentemente argumentativa, constituído pela apreciação valorativa dos leitores durante a geração de suas hipóteses sobre a continuação do texto. Ao elaborar as inferências de predição, processo essencial à sua compreensão, o leitor precisa negociar, entre alternativas de continuação do texto, para escolha de uma hipótese que pode ser confirmada, ajustada ou refutada. No processo de negociação entre as diversas possibilidades de fazer sentido ao texto, o conhecimento de mundo desempenha papel crucial, permitindo que o leitor elabore argumentos e realize avaliações relativas ao texto. Desse modo, as inferências preditivas são constituídas pelas operações argumentativas: argumento (ponto de vista e justificativa) e movimentos opositivos. O presente estudo teve como objetivo investigar microanaliticamente o processo de geração de inferências de predição. Os participantes desta investigação foram sete leitoras do curso de Fonoaudiologia, com idades entre 20 e 23 anos, de uma universidade particular da cidade do Recife. As leitoras participaram individualmente de uma atividade de leitura de uma história e de um teste de compreensão on-line, na qual foram solicitadas a responder, oralmente e em voz audível, a questões que apareciam no decorrer do texto na situação de leitura. As perguntas, que surgiam a cada fragmento do texto lido, possibilitavam a emergência de inferências de predição de natureza consciente e, posteriormente, a verbalização das bases geradoras dessas inferências. Para entender a argumentatividade inerente ao processo de inferência de predição, foi realizada uma análise processual que permitiu capturar as operações argumentativas. Os resultados indicaram que as inferências preditivas possuíam natureza essencialmente argumentativa, pois sua configuração emergiu em forma de conclusão de argumento (pontos de vista) na maioria das seqüências discursivas investigadas. Ao explicitar oralmente as bases geradoras das inferências preditivas, as participantes demonstraram que as inferências foram elaboradas argumentativamente, verbalizando os fundamentos dos pontos de vista (justificativas). Durante a leitura, foram observados muitos movimentos de

oposição nos argumentos das participantes – indicados pelos marcadores lexicais – que sugeriam enfraquecimento dos argumentos das participantes pela necessidade de negociação entre as diversas possibilidades de continuação do texto. Esses movimentos positivos são indicativos de ajuste e refutação de alguns argumentos das participantes ao negociarem com as vozes dialógicas pela consideração de outras perspectivas de continuação textual. Em suma, propõe-se aqui que o processo inferencial preditivo é constituído argumentativamente, propiciando ao leitor compreensão crítica e reflexiva.

Manipulação neonatal nutricional e da recaptção de serotonina em ratos:

1 – Estabelecimento de protocolo para estudo murinométrico e validação

2 – Repercussões sobre a morfologia e morfometria das tunicas musculares do esôfago e sobre o consumo alimentar

Hilton Justino da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – 2006

Orientador: Sílvia Regina Arruda de Moraes (coorientadora), Célia Maria Machado Barbosa de Castro, José Thadeu Pinheiro, Bianca Arruda Manchester de Queiroga, Silvana Maria Sobral Griz, Elizabeth da Silveira Neves

Banca examinadora: Raul Manhães de Castro

Neste estudo, foram investigadas eventuais repercussões da desnutrição e/ou da manipulação serotoninérgica durante o período de crescimento rápido do encéfalo, sobre o desenvolvimento morfológico do esôfago e sobre a ingestão alimentar no adulto. Outrossim, foi investigada a proposta de um método de avaliação para estudo do desenvolvimento somático em ratos Wistar, propondo padrões morfométricos mais precisos para obtenção de medidas nas avaliações murinométricas. Este trabalho gerou 4 artigos: O primeiro intitulado: “Protocol of Mensuration to Evaluate of Indicators of Somatic Development of Wistar Rats”, publicado como artigo original na revista *International Journal of Morphology*, v. 23, n. 3; 2005. Neste estudo foi apresentada a proposta de um protocolo de normatização para procedimentos que estudem o desenvolvimento somático. O segundo manuscrito, intitulado: “Malnutrition and somatic development: application of protocol of mensuration to evaluation of indicators of wistar rats”, foi publicado como artigo original na revista *International Journal of Morphology*, v. 24, n. 3; 2006. Este estudo mostrou que a desnutrição retarda a evolução ponderal, o crescimento corporal e altera o crescimento do crânio em ratos Wistar. Demonstrou também que um protocolo com a proposta de definição de pontos anatômicos e grau de acurácia resultam em uniformidade nas idades onde são iniciados os efeitos da desnutrição nas medidas avaliadas. O terceiro artigo tem o título “Malnutrition and serotoninergic neonatal manipulation decrease the thickness of tunica muscularis of esophagus”. Neste trabalho observou-se que a manipulação serotoninérgica e/ou desnutrição no período aleitamento alteram o peso corporal e o comprimento do esôfago em ratos. A desnutrição neonatal reduziu o perímetro das camadas musculares do esôfago em ratos Wistar, e de forma persistente, mesmo após um período de recuperação nutricional. A manipulação serotoninérgica neonatal reduziu o perímetro da camadamuscular somente após o período de recuperação nutricional. O quarto artigo é intitulado “Increase of alimentary consumption in adult rats subjected to malnutrition and serotoninergic manipulation during neonatal period”. Mostrou que a associação da manipulação serotoninérgica e/ou desnutrição neonatais

aumentou a ingestão em ratos adultos. Os resultados do presente estudo permitem concluir que: a utilização de protocolo com definição de pontos anatômicos definidos, respeito ao uso adequado das hastes do paquímetro e grau de acurácia possibilita resultados mais uniformes na avaliação do desenvolvimento somático de ratos; A desnutrição neonatal causa diminuição no crescimento corporal e altera a estrutura craniofacial entre o final da 1ª e início da 2ª semana de vida, quando da utilização de protocolo padronizado; o tratamento com a manipulação serotoninérgica e/ou desnutrição, durante o período de aleitamento, altera o peso corporal e o comprimento do esôfago em ratos; a desnutrição neonatal reduz o perímetro das camadas musculares do esôfago em ratos, e, de forma persistente, mesmo após um período de recuperação nutricional; a manipulação serotoninérgica neonatal reduz o perímetro das camadas musculares somente após o período de recuperação nutricional; a associação da manipulação serotoninérgica e desnutrição neonatais aumenta a ingestão alimentar e hídrica em ratos adultos.